

NOVO
TRIUNFO

DA
RELIGIAM SERAFICA,

Ou noticia Summaria

D O
MARTYRIO, E MORTE QUE PADECERAM
em odio de nossa Santa Fé

O VENERAVEL PADRE

Fr. LIBERATO WEIS

COM DOUS COMPANHEYROS SE US, TODOS
Religiosos da Ordem de S. Francisco, Missionarios, & Prê-
gadores Apostolicos no Imperio de Habassia,

No dia 3. de Março do anno de 1716.

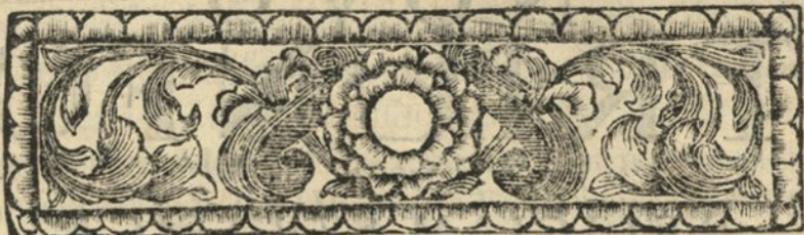
Por J. F. M. M.



LISBOA OCCIDENTAL,

Na Officina de PASCHOAL DA SYLVA
Impressor de S. Magestade Anno de 1718.

Com todas as licenças necessarias, & privilegio Real.



IMPERIO de Habassia, ou Ethiopia superior, a quem a ignorancia dos seus descobridores fez conhecido no penultimo seculo com o nome de Preste Joao; sendo hum dos primeyros que receberam a doutrina Euangelica; pois devem a sua luz a pregaçao de hum Eunucho de Candace, Rainha de Meroe, baptizado pelo Apostolo S. Filippe; purificada depois pelo zelo de S. Frumencio, famoso Apostolo daquela regiaõ, dando obediencia a S. Athanasio, Patriarcha de Alexandria, & a seus successores, & illustrando a Igreja com varios Reys, Principes, & particulares venerados por Santos, se acha lastimosamente submergido nos erros de Eutiches, & Dioscoro, fechando as portas aos verdadeyros mysterios da Fé Catholica, & negando obediencia às ordens do Pontifice Romano.

Como a sua situaçao, que os Cosmographos constituem na parte Oriental de Africa debayxo da Zona torrida (dividindo-o em duas partes a linha Equinocial) lhe impede a communicaçao com Roma; não pela distancia, mas por estar cercado de povos Gentilicos, & barbaros, ignorando totalmente os Concilios, Decretos, & Constituições da verdadeyra Igreja, tem por orthodoxos os dogmas da Alexandrina; & assim persevera com ella na cega opiniao de crer, que o corpo de Christo nos não he consubstancial, segundo a carne, por ser formado de materia celeste, & que pela uniao hypostatica ficára confundindo as duas naturezas, que antes tinha, absorvendo a humana na divina. Erros extremamente perniciosos, & como taes condemnados no quarto Concilio geral, feyto em Calcedonia, no anno de 451. Além destes conservao os Habexins muytas superstições da ley Judaica; porque permit-

permitted o matrimonio aos Sacerdotes, observão a Circumci-
 ão em ambos os sexos, abstemle da carne de certos animaes, &
 guardão com mais reverencia os Sabbados, que os Domingos; &
 finalmente sendo pela mayor parte inclinados à devoção, com
 grande fervor na sua fé, notavel veneração para a Virgem nos-
 tra Senhora, para a Santa Cruz, & para os Santos, perdem as pro-
 messas de Christo, pelo desconhecimento, & falta da communica-
 ção da sua Igreja.

He verdade que a Nação Portugueza, acrescentando à glo-
 ria dos seus descobrimentos a da propagação da nos-
 tra Fè, consê-
 guio pela virtude, & incançavel zelo dos seus Missionarios, que
 aquelles Principes permittissem aos seus subditos a liberdade de
 abraçalla. Pouco a pouco se hião reduzindo aos nos-
 tros dogmas os
 moradores daquelle vasto Imperio, admittindo Patriarchas, a-
 presentados pelos Serenissimos Reys de Portugal, & confirma-
 dos pelo Summo Pontifice; a quem reconhecêrao por verdadey-
 ro successor de S. Pedro os Emperadores David Onag Saged,
 Claudio Asnaf Saged, & Socinios Seltao Saged, trudo fruto do in-
 cansavel zelo, & efficaz prègação dos Reverendos Padres da Cõ-
 panhia de Jesus, sempre, desde a sua instituição, os mais valerosos
 Atletas da Igreja Romana; porèm succedendo no throno Ethiopi-
 co o Emperador Basilio, ou como na lingua Habessinica se nomea
 Fáciladas Seltao Saged, Principe de animo perverso, & de impia
 consciencia, não só se oppoz aos progressos da religião Catholica,
 mas admittio de novo as constituicoens do Patriarcha scismatico
 de Alexandria, & ainda mostrou com muytos actos, que favore-
 cia a seyta Mahometana. Não só fechando os olhos à luz da verda-
 deyra doutrina tirou este beneficio aos seus vassallos, fazendo sa-
 hir das suas terras o Patriarcha D. Affonso Mendes, & a todos os
 Missionarios Euangelicos; mas ainda mostrandole ao mesmo tem-
 po ingrato a Deos, & aos homens, expulsou dellas todos os Por-
 tuguezes, que nellas viviaõ, & que por ordem dos nos-
 tros Monar-
 chas lhe tinhaõ ajudado a defender o seu Imperio, das invaloes, &
 hostilidades da barbara, mas valerosa, nação dos Gallas.

Neste calamitoso estado se acha a Religião na Ethiopia alta,
 governada no espirital por hum Patriarcha, a que os naturaes dão
 o nome de Abuna, nomeado pelo de Alexandria, a quem reconhe-
 cem por summo pastor; & esquecido, & abominado totalmente o

68 4
verdadeyro culto; não só recãhiraõ aquelles povos, pela sua prevaricação, ãnos detestaveis erros de Eutiches, & Dioscoro, que veneraõ por santos, mas em outros muytos recebidos da communição dos Turcos, & Etnicos com que avizinhaõ.

Porẽm a grande piedade, & ardente zelo da exaltação da Fè do nosso muyto Santo Padre o Papa Clemente XI. hoje Presidente da Igreja de Deos, não cabendo já dentro do seu coração, nem podendo tolerar o ver desgarradas do rebanho de Christo tanta multidão de ovelhas, poz os olhos na pessoa do Padre Fr. Liberato Weis, Religioso da Ordem de S. Francisco, & Alemão de nascimento, para o mandar a esta diligencia, & lhe ordenou, que fizesse etcolha de outros Religiosos de igual, ou quasi semelhante espirito, para o acompanharem nesta missãõ, & com elle trabalharem em reduzillas ao gremio da Igreja. Elegeo elle ao P. Fr. Theodoro Wolf, & a outros cinco Religiosos, todos da mesma Ordem, & animados todos das mesmas inspirações da propagação da Fè, pelos innumeraveis exemplos, lidos nos annaes da sua Religiaõ sagrada, de tantos Varões, que clarificãraõ a Igreja na Palestina, na Arabia, no Japão, em Africa, & em tantas outras partes do Universo.

Partiraõ os sete Padres de Roma no anno de 1704. penetrãraõ diferentes paizes, & por muytas vezes tentãraõ inutilmente entrar no Imperio de Habassia; porque depois que os Turcos o despojãraõ das Provincias maritimas, banhadas pelas ondas do mar roxo, se acha metido no Certaõ, rodeado de vastos paizes, povoados de Gentios barbarissimos, & ferozes, que de nenhum modo admittem trato com estrangeyros, onde alguns annos antes foraõ roubados, & mortos outros Missionarios. Desengañados já de que se não podiaõ vencer obstaculos taõ grandes, sem se exporem a perder as vidas; não porque temessem dallas em obsequio da Fè; mas porque não cumpriaõ assim com as ideas de Sua Santidade, que se encaminhavaõ à Habassia, onde com menos tempo de trabalho, esperava fazer mais abundante a feara, resolverãõ passar ao mar roxo; & tomando algum dos portos, que os Mouros, ou os Turcos dominaõ na costa da Ethiopia, atravessar atè às fronteyras daquelle Imperio.

Era já no fim do anno de 1711. quando os Padres desembarcãraõ no mar roxo, havendo gattado perto de sete annos na jornada,

5
nada, & nas diligencias de se achar caminho para a sua passagem, quasi sempre por terras de infieis, soffrendo muytos trabalhos, perigos, & injurias. Partirão logo para Habassia, & encaminhãrão-se immediatamente a buscar a Corte, que entãõ residia na Cidade de Gondar, onde chegãrão já no anno seguinte. Dominava neste tempo aquelle Imperio Jazo Adjam Saged, filho do Emperador Joãõ Aslaf Saged, & neto de Basilio, o que expulsou o Catholicismo dos seus Estados. Era este Principe pio, & benigno; deu audiencia aos Padres, ouviolhes o motivo da sua jornada, & recebeu-os tão favoravelmente, que lhes offereceo terras, & rendas, & lhes prometteo a sua protecção; advertindolhes que não prégassem em publico, por não causarem no povo alguma alteração, de que lhes podesse resultar prejuizo. Beyjaraõ-lhe os Padres a mão pela benevolencia com que os tratava; & se ciscutãrão muyto modestamente de acceytar a mercê que lhes fazia, dizendo que não tinham buscado o seu paiz com outro interesse mais, que o da salvação das almas; nem o podião ter sem faltar às obrigações do seu estado, em que contra a pratica do mundo, a mayor pobreza he a mayor honra.

Continuãrão os Padres algum tempo a sua missãõ, fazendo abjurar os erros da Igreja Alexandrina a muytas pessoas, & administrando a outras, que occultamente eraõ Catholicas, os Sacramentos da Penitencia, & Eucharistia. Começava a sua lavoura a dar esperanças de huma colheyta grande, quando o inimigo mayor das almas, querendo atalhar o grande beneficio, que daqui resultava à redução de tantas mil, que ainda vagavaõ nos precipicios, onde os arrojou a sua cegueyra; inspirou em alguns religiosos do paiz, & em alguns Senhores grandes da Corte, ganhados por elles, que com o pretexto do zelo da sua doutrina, se oppuzessem a estes progressos; & porque com os argumentos os não podião convencer, procurãrão fazer os Missionarios odiosos ao povo, começando a espalhar contra o seu procedimento grande numero de calumnias. Trabalhãrão com tanta efficacia na sua ruina, que conseguiraõ tumultuar os populares contra elles, determinando matallos no mesmo hospicio em que habitavaõ. Acodio o Emperador a livrallos deste perigo, & pelas suas guardas os fez conduzir separados a lugar de segurança, entendendo que o tempo, & a distancia poderia aplacar o furor dos tumultuosos. Mas quando

quando se começava a descobrir algũa esperança de serenar-se taõ manha tempestade, sobreveyo outra ainda mayor, & taõ perigosa, que não só destruhio, mas levou comfigo todo o fruto deste trabalho.

Adoceco o Emperador de huma Paralyfia, que alguns attribuirão a effeytos de veneno, ministrado pelos mesmos inimigos dos Missionarios. Cresceo a enfermidade, & malignou de modo, que sem embargo dos muytos remedios que se lhe applicarão, dentro de poucos dias acabou a vida. Ainda não tinha dado os ultimos suspiros, quando os Grandes da Corte, procurando ganhar o affecto do successor, lhe offerecerão o sceptro, & o acclamarão Graõ Neguz, nome que corresponde ao de Emperador na lingua do Paiz. Chamava-se o novo Monarcha David, & era hum Principe de poucos annos, sem experiencia das maximas de reynar; mas querendo mostrar-se agradecido aos que lhe cingirão a Coroa, tratou de matar os Missionarios; porque segundo as insinuaçoens que se lhe fazião, não havia melhor meyo para bemquistar-se com o povo, que satisfazello em materia de tanta importancia, como era a de conservar a religião de seus Pays, & Avós em que estavaõ taõ constantes, & castigar o atrevimento de se prégar doutrina contraria na sua Corte; & que dependendo a reputação dos Principes das primeyras acções do seu governo, esta era taõ relevante, que bastaria para fazer immortal o seu nome, & desculpaveis outras em que a justiça ficasse duvidosa.

Movido deste interesse, mandou o novo Emperador buscar os Padres, aos lugares, onde o seu antecessor os tinha mandado assegurar; mas não achãrão já mais que ao Padre Fr. Liberato com dous companheyros; porque os outros por ordem sua, com a noticia da mudança do governo, se tinhaõ retirado às costas do mar roxo, lugares lugeytos a diferente Soberano. Chegãrão os tres Religiosos à Corte em 27. de Fevreyro do anno de 1716. & forão logo metidos na prisão, donde em dous de Março, & segundo o Kalendario Ethiopico em 26. de Fevreyro, forão chamados á presença do Emperador: o qual em audiencia publica lhes perguntou quem erão, & com que motivo entrãrão nas terras do seu dominio. Respondeolhe em nome de todos o Padre Fr. Liberato, *Que erão Christãos, Catholicos Romanos, Sacerdotes, & Religiosos professos da Ordem de S. Francisco; que desde Italia vierão buscar*

o Impera

o Imperio da Eithiopia por mandado do Summo Pontifice da Igreja Romana, verdadeyro successor de S. Pedro, & Vigario de Christo na terra, com o zelo de instruir aos seus habitantes nos verdadeyros mysterios da religião Christãa, que ha tantos annos entendiaõ mal, encontrando oppostos no caminho da salvação, os precipicios das opinioens de Dioscoro. Repliqueulhes o Emperador cheyo de indignação: *Credes vos que em, & os meus vasallos não somos Christãos? Pois em castigo da vossa ignorancia, & do atrevimento com que na minha presença chegais a declarar por heretica a nossa doutrina; ou vós haveis de honrar a Dioscoro como santo, sugeytandovos a circuncisão, & confessando huma só natureza em Jesu Christo, & por bom tudo o que vós condemnais na nossa fé, ou vos hey de mandar entregar ao povo, para que nas vossas vidas vingue os ultrajes que fazeis a nossa religião.*

Valerosa, & destemidamente sem respeyto à Magestade, tem medo à morte, armados do zelo, animados da fé, recusáraõ logo a proposta do Emperador o Padre Fr. Liberato, & seus companheyros: servindo-se desta occasião para prègar publicamente a doutrina da Igreja Catholica, impugnando, & convencendo com razões evidentes as opiniões Alexandrinas; mas o Emperador os mandou recolher na prizaõ, dizendo que por piedade lhes dava tempo, para poderem cuydar o que deviaõ resolver.

No dia seguinte tres de Março, informado o Emperador de que os Padres persistiaõ constantes na confissão da Fè que prègavaõ, & que injuriavaõ a doutrina que elle seguia, declamando por perverso, hypocrita, apostata, & heresiarcha a Dioscoro, & declarando-a todos os circunstantes, haver sido deposto no Synodo de Constantinopla do anno de 450. do Patriarchado de Alexandria, pelos seus grandes crimes, & maldades; & no anno seguinte condemnado unanimemente no Concilio gèral de Calcedonia por todos os Prelados, que nelle se acháraõ; degradado da dignidade Episcopal, & de todo o ministerio do Sacerdocio, pelos Legados da Sè Apostolica, & desterrado para a Provincia de Paphlagonia; mandou que os entregassem ao povo, & que publicamente morressem apedrejados.

Foraõ effectivamente conduzidos da prizaõ a huma grande praça, onde levados da curiosidade, & do zelo se ajuntáraõ mais de dez mil pessoas; & tanto que chegáraõ ao lugar destinado ao supplicio, hum sacerdote, taõ indigno deste nome, como do ministerio

nisterio a que elle se applica, começou a tirarlhe as primeyras pedradas, exhortando a todos os circunstantes a fazer o mesmo, com palavras bastantes a persuadillos a semelhante desatino; declarando por inimigos da Santissima Virgem, por excommungados, & malditos a todos os que não atirassem ao menos com cinco pedras aos Missionarios: proferindo injurias, & afrontas contra elles. Incitados do feu exemplo, & do medo das tuas expressões, fizeram o mesmo todos os presentes, ou já impellidos do zelo mal applicado da sua fé, ou receosos de se fazerem suspeytos aos outros. Sofrêraõ os valerosos Soldados de Christo o martyrio com toda a constancia à imitação do primeyro Martyr da Igreja, & depois de padecerem os effeytos de tão repetida multidão de golpes, confessando sempre a doutrina Catholica, & intimandolhes o castigo de condemnação eterna por a não quererem receber, acabaraõ gloriolamente as vidas, servindolhes de gloriosos, senão magnificos Mausoleos, os mesmos instrumentos do seu martyrio.

Muytas particularidades haveria mais, que ainda não chegaraõ à nossa noticia. Devemos as presentes à diligencia do Reverendo Padre Fr. Theodoro Wolf, que advertido por alguns Catholicos da resolução do Emperador, se pode retirar com tres companheyros seus à Cidade de Mekka na contracosta da Ethiopia, onde teve aviso deste glorioso triunfo da constancia da Fé, que havemos referido, & dalli o communicou por cartas de vinte de Junho do anno de 1716. ao piissimo Tribunal de *Propaganda Fide*, contrapezandonos o goito espirital deste successo, com o sentimento de ver desvanecidas as esperanças daquelle missaõ, & cerradas as portas da Ethiopia alta ao conhecimento da verdade Catholica.

FINIS, LAUS DEO.

